



São Paulo, 15 de junho de 2019

TERMO DE COLABORAÇÃO nº 002/2018

Referente ao Processo nº 519159/2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 06

Centro de Apoio Técnico da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

Informações relativas ao mês de Maio 2019

- Número de atendimentos na 1ª. DPPD: **223 atendimentos**
- Número de pessoas que compareceram à 1ª. DPPD: **197 pessoas**
- Número de pessoas com deficiência: **120 pessoas**
- Número de pessoas sem deficiência: **54 pessoas**
- Número de “Pareceres de Comunicação Realizada”: **100 pareceres**
- Número de casos novos: **87 casos**
- Número de casos encaminhados para a Rede de defesa e Garantia de Direitos: **47 encaminhamentos**
- Número de Boletins de Ocorrência: **40 Boletins de Ocorrência**
- Inquéritos Policiais instaurados: **08 inquéritos**



Informações Gerais:

Durante o mês 06 de vigência deste Termo de Colaboração (maio), compareceram à Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência **197 (cento e noventa e sete)** pessoas e foram realizados **223 (duzentos e vinte e três)** atendimentos. Do total de **223** atendimentos, **115 (cento e quinze)** foram exclusivos do Centro de Apoio Técnico. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Das **197 (cento e noventa e sete)** pessoas que passaram pelo atendimento inicial realizado em conjunto pelo Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial, **120 (cento e vinte)** pessoas com deficiência, **54 (cinquenta e quatro)** sem deficiência e **23 (vinte e três)** acompanhantes. Considerando o total de pessoas com deficiência, **120 (cento e vinte)** no mês de maio de 2019, **88 (oitenta e oito)** foram de pessoas com deficiência auditiva, **17 (dezesete)** pessoas com deficiência física, **1 (uma)** pessoa com deficiência visual, **10 (dez)** pessoas com deficiência intelectual e **4 (quatro)** casos de deficiência psicossocial¹ (transtornos mentais, esquizofrenia, depressão).

É importante relatar que tivemos, no mês de abril, **88 (oitenta e oito)** pessoas surdas na 1ª. DPPD, contudo, algumas delas compareceram mais de uma vez, por isso, o número de atendimentos a pessoas surdas no mês de maio, resultou em **100 (cem)** atendimentos.

Nos **100 (cem)** atendimentos foi proporcionada a participação de interpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Foram emitidos **100 (cem)** “Pareceres de Comunicação Realizada”.

Também é importante relatar que do total de **88 (oitenta e oito)** pessoas com deficiência auditiva:

¹ A deficiência psicossocial foi incluída no rol de deficiências pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências, adotada na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 13/12/2006. Convém salientar que o termo “pessoa com deficiência psicossocial” não é o mesmo que “pessoa com transtorno mental”. Trata-se de “pessoa com sequela de transtorno mental”, uma pessoa cujo quadro psiquiátrico já se estabilizou.

- ✓ **76 (setenta e seis)** utilizaram comunicação por meio de LIBRAS, **10 (dez)** casos utilizaram a comunicação bimodal, **1 (uma)** pessoa era oralizada e **1 (uma)** pessoa se comunicou por meio de comunicação alternativa.

18 de maio: Dia Nacional do Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei 9.970/00)



O recente relatório “Índice fora das Sombras” publicado pela revista britânica “The Economist”, salienta que a vulnerabilidade das crianças e dos adolescentes ao abuso sexual é vista como uma "ameaça universal". Segundo este documento, "ocorre na maior parte das vezes nas sombras, mas a violência sexual contra crianças está acontecendo em todo lugar, independente do status econômico do país ou de seus cidadãos".

É importante mencionar que existe uma diferença entre abuso sexual e exploração sexual. O primeiro, - abuso sexual - é todo ato sexual entre um adulto e uma criança ou adolescente, e tem o objetivo de satisfação desse adulto. Pode ocorrer por meio de ameaça física e verbal ou por sedução/manipulação. Podemos afirmar que, na maioria dos casos, é cometido por pessoa próxima da criança ou adolescente, não raro, um familiar.

A exploração sexual, por sua vez, é caracterizada pelo ato sexual de uma criança ou adolescente com adultos e conta com pagamento em dinheiro, favores ou presentes, o que faz com que essas crianças e adolescentes



sejam tratados como uma espécie de “mercadorias”. Inclui ainda exposição a imagens e linguagem sexuais, casamento infantil, exploração sexual de crianças e estupro, entre outros.

Para exemplificar o alto número de casos registrados contra crianças e adolescentes, segundo o Balanço Anual do Disque 100 (2017), este canal realizou 349.270 atendimentos, dos quais 142.665 correspondem ao registro de denúncias de violações de direitos humanos. Deste total de registros sobre violações de direitos, 58,9% referem-se a crianças e adolescentes.

Sobre o tema do abuso sexual, o Centro de Apoio tomou conhecimento de um caso emblemático, uma vez que o abuso sexual transcorreu por gerações. Inicialmente, a tia do suposto agressor (com 52 anos de idade), compareceu à 1ª. DPPD e relatou ter sofrido violência sexual por parte de seu sobrinho. A partir desse relato e após o detalhamento sobre a composição familiar e demais questões, foi possível perceber que esse abuso também ocorreu com a irmã da vítima, com a sobrinha da vítima, na época com 8 anos de idade, a filha de sua sobrinha e sua prima. Todas essas mulheres passaram pela mesma violência com o mesmo agressor. Todas do mesmo núcleo familiar.

Mediante este caso, é possível notar quão complexo é o fenômeno da violência, sobretudo, da violência/abuso sexual. O suposto agressor abusou sexualmente de 05 mulheres do mesmo núcleo familiar durante anos, e embora todas se conhecessem mantiveram segredo do ocorrido, sofrendo cada uma isoladamente. O caso só vem à tona, quando a vítima, uma mulher com deficiência intelectual, conta a sua irmã a violência sofrida. Só a partir desse momento as outras vítimas tomam coragem para contarem suas próprias histórias.

Dessa forma, é possível notar que mesmo com a implementação de políticas e avanços na legislação brasileira como o Estatuto da Criança e do adolescente – ECA (Lei nº 8069/90), Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei nº 13.146/15), bem como programas e ações com o intuito de enfrentar e prevenir o abuso e a exploração sexual, o Brasil ainda enfrenta o desafio da subnotificação. Dessa forma,



com poucas denúncias, a exploração sexual ainda é um tema nebuloso e escondido, tanto no Brasil como em outros países do mundo.

O 18 de maio é um exemplo de ação que chama a atenção para dar visibilidade a essa temática: é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Números do Cartório da 1ª. DPPD

Outros números foram registrados, como pessoas que estiveram pela primeira vez na 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência ou retornaram a este serviço no mês de maio. Deste número total de atendimentos, **87 (oitenta e sete)** pessoas são pessoas que vieram à DPPD pela primeira vez e as demais pessoas já utilizaram o serviço em ocasiões anteriores. Foram registrados **40 (quarenta)** Boletins de Ocorrência e instaurados **08 (oito)** Inquéritos Policiais, segundo dados do Cartório da 1ª. DPPD.

Atividades compartilhadas Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

No decorrer do mês, o Centro de Apoio Técnico também atendeu a **12 (doze) Memorandos** expedidos pela DPPD, sobre Inquéritos Policiais em andamento, os quais solicitaram o acompanhamento da equipe multidisciplinar em **02 (duas)** diligências (visitas domiciliares) da equipe policial. Na ocasião as profissionais do Centro de Apoio também avaliaram questões psicossociais, acesso a rede de serviços públicos, bem como aspectos relacionados à dinâmica familiar.

Encaminhamentos para a rede

Em abril, o Centro de Apoio realizou **47 (quarenta e sete)** encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, os encaminhamentos foram os seguintes:

- ✓ **3 (três)** casos encaminhados para a Saúde,



- ✓ **01 (um)** caso encaminhado para a Educação,
- ✓ **09 (nove)** casos para a Assistência Social,
- ✓ **02 (dois)** casos para Conselhos de Direitos,
- ✓ **10 (dez)** casos para Organizações Sociais,
- ✓ **08 (oito)** casos para Defensoria/Justiça e,
- ✓ **14 (quatorze)** casos para outros órgãos (Prefeitura, transporte, trabalho, etc).

Aperfeiçoamento de Processos

No mês de maio, avaliamos a possibilidade de mudança de método para o preenchimento da planilha de atendimentos. Dessa forma, no mês de junho, passaremos a preencher as informações sobre os atendimentos por meio de formulário online.

Reuniões, Seminários e atividades institucionais

10/05 Seminário *Violência sexual contra crianças e adolescentes: no enfrentamento diário todos podem contribuir* contou com a participação de Greicy Albuquerque, Kelen de Jesus e Ivanildes dos Santos Souza.

15/05 Participação de integrantes da equipe do Centro de Apoio (Deisiana Paes e Juliana Delfino) no Seminário Exploração Sexual promovido pela Folha de São Paulo.

16/05 Daniela Fernandes, Psicóloga do Centro de Apoio, foi convidada e realizar formação em Oficina de Apoio a Inclusão de Crianças com Deficiência na Organização Aldeias Infantis. Na ocasião, tratou do tema da deficiência voltado às mães sociais da instituição.

28/05 Deisiana Paes, Maria Mello e Juliana Delfino assistiram a sessão de lançamento do filme MUNDO SEM PORTEIRA. O curta-metragem traz um alerta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras. Guiado por um depoimento forte de quem sofreu e superou essa violação, apresenta as causas da exploração sexual e as possíveis soluções através das falas de diferentes especialistas.

https://www.youtube.com/watch?v=33ES_Sbafx

29/05 a equipe do Centro de Apoio, juntamente com a Dra. Samanta Conti – delegada da 1ª. DPPD – esteve na ACADEPOL para formação sobre a Delegacia da Pessoa com Deficiência e o Centro de Apoio /APAE DE SÃO PAULO, voltado para novos servidores públicos.



Quanto ao desenvolvimento interno, durante o mês de maio, fizemos reuniões da equipe multidisciplinar, estudos de caso e reuniões com a Delegada para resolução e encaminhamento de questões mais complexas.

Visitas à 1ª. Delegacia da Pessoa com Deficiência e Centro de Apoio Técnico

Em **03/05** recebemos um grupo de quatro estudantes do curso de Direito para conhecer o trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio.

Em **19/05** dois auditores do Tribunal de Contas, estiveram no Centro de Apoio a fim de levantar informações sobre documentos e relatórios relativos ao ano de 2017 e reuniram-se com Cleyton Borges, que disponibilizou todas as informações solicitadas aos auditores.

31/05 recebemos a visita da professora do Laboratório de Análise e Prevenção a Violência (LAPREV) da Universidade de São Carlos, Sabrina D'Afonseca e Maria Alice, aluna do curso de mestrado que vieram conhecer o espaço do Centro de Apoio e alinhar as atividades de pesquisa junto a equipe. Neste mesmo dia, recebemos ainda Edward e Renata, colaboradores do Instituto APAE DE SÃO PAULO para conhecer o trabalho desenvolvido.

Cronograma de atividades da Supervisora Técnica

No dia **03/05** a supervisora técnica, Deisiana Paes, esteve no Centro de Apoio Técnico onde tratou de questões administrativas, processos de trabalho e estratégias de planejamento. Em **06/05** realizou entrevista para seleção de auxiliar administrativo.

Nos dias **10/05, 13/05, 14/05** e **20/05** desenvolveu atividades no Centro de Apoio.

Em **23/05** e **27/05** tratou de questões administrativas e realizou reuniões com a equipe para alinhar o trabalho.

No dia **31/05** participou de reunião com Edward (gestor do Instituto APAE DE SÃO PAULO) e com a equipe do LAPREV para planejar materiais teóricos e artigos sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio Técnico.

Indicadores Mensais conforme o Plano de Trabalho

Objetivo específico do projeto	Indicador	Meta (em relação ao indicador)	Número alcançado	Resultado
1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP, nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;	50 atendimentos (pessoas)	100%	197 pessoas estiveram na 1ª. DPPD	Superado
	80 procedimentos (visitas, atendimentos e outros)	100%	262 (equivale a 223 atendimentos e 39 procedimentos diversos)	Superado
	Acompanhamento mínimo de 03 casos encaminhados para a rede (equivale a 6% dos prontuários abertos no mês) (Acompanhamento de Casos: posterior ao atendimento / Telefone e/ou email/ mensagens)	100%	21	Superado
	Assessorias realizadas a outras delegacias, quando houver.	100%	Não houve demanda	Não houve demanda
2) promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos visando a identificação, a notificação e a intervenção, de modo a prevenir e reduzir	1 formação de 03h para a rede (40 participantes)	100%	Atividade não planejada para esse mês	Atividade não planejada para esse mês
	1 formação para (pelo menos) um profissional da equipe	100%	Formação para 7 profissionais	Alcançado

a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.	1 Seminário de 04h para disseminação do conhecimento (100 participantes)	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
3) Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate a Violência contra a Pessoa com Deficiência.	1 Relatório com informações sobre casos atendidos na esfera policial e/ou social	100%	01 relatório elaborado	Alcançado
	1 Publicação do Relatório na internet	100%	01 relatório publicado	Alcançado
	1 Publicação de artigo sobre o tema da Violência contra pessoas com deficiência	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Elaboração de cartilhas/manuais teórico para pessoas com deficiência ou profissionais da rede	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês
	1 Campanha de divulgação e prevenção da violência e violação de direitos contra pessoa com deficiência	100%	Atividade não planejada para este mês	Atividade não planejada para este mês



Acompanhamento de casos

Neste mês de maio, acompanhamos **21 (vinte e um)** casos (trata-se de acompanhamento de casos encaminhados para a rede de garantia de direitos nos últimos 2 meses, bem como casos mais antigos). Tais acompanhamentos ocorreram via contatos telefônicos, mensagens por aplicativo e e-mails com objetivo de obter informações e esclarecimentos necessários sobre o andamento dos mesmos.

Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges

Supervisor Operacional - Centro de Apoio Técnico

APAE DE SÃO PAULO

Juliana d'Avila Delfino

Pesquisadora Social - Centro de Apoio Técnico

APAE DE SÃO PAULO

ANEXOS

GRÁFICOS E TABELAS RELATIVOS AOS ATENDIMENTOS NO MÊS DE MAIO 2019

Conforme mencionado anteriormente, no período a que se refere este relatório, foram realizados **223 (duzentos e vinte e três)** atendimentos na 1ª. DPPD à **197 (cento e noventa e sete)** pessoas. Com relação àquelas com deficiência, neste período compareceram **120 (cento e vinte)**. Portanto, os gráficos e as tabelas a seguir referem-se ao número de pessoas com deficiência que procurou a 1ª. DPPD no mês de maio de 2019, ou seja, **120 (cento e vinte)** pessoas.

GRÁFICO 1 – Número de pessoas com deficiência – Maio 2019

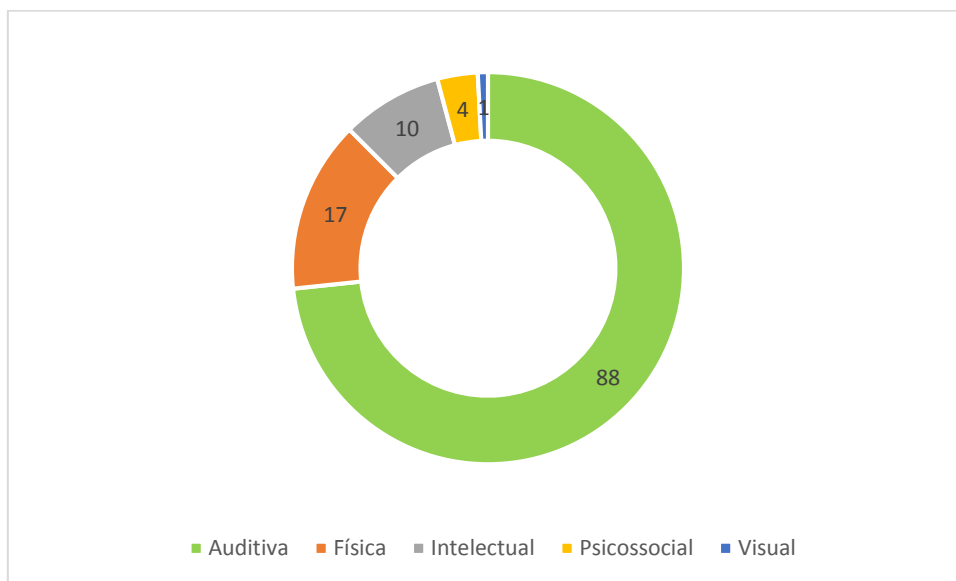


GRÁFICO 2 – Número de pessoas com deficiência, segundo sexo – Maio 2019

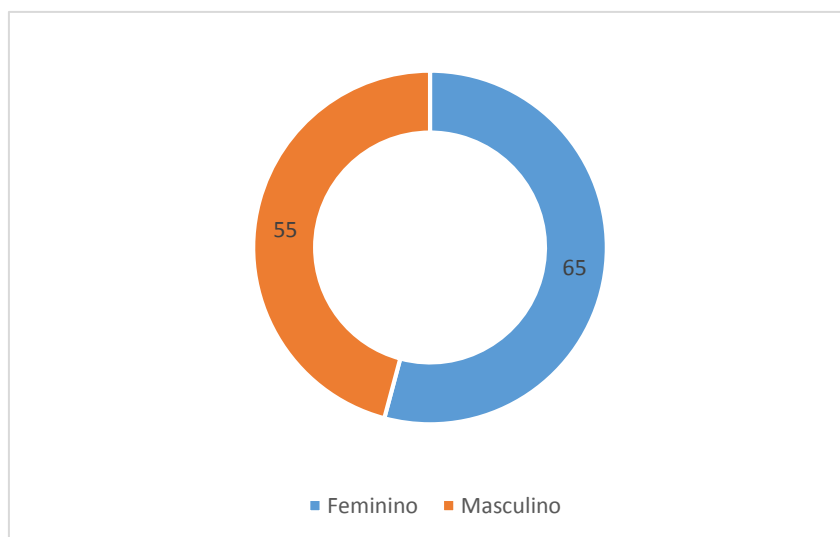


GRÁFICO 3 – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e sexo – Maio 2019

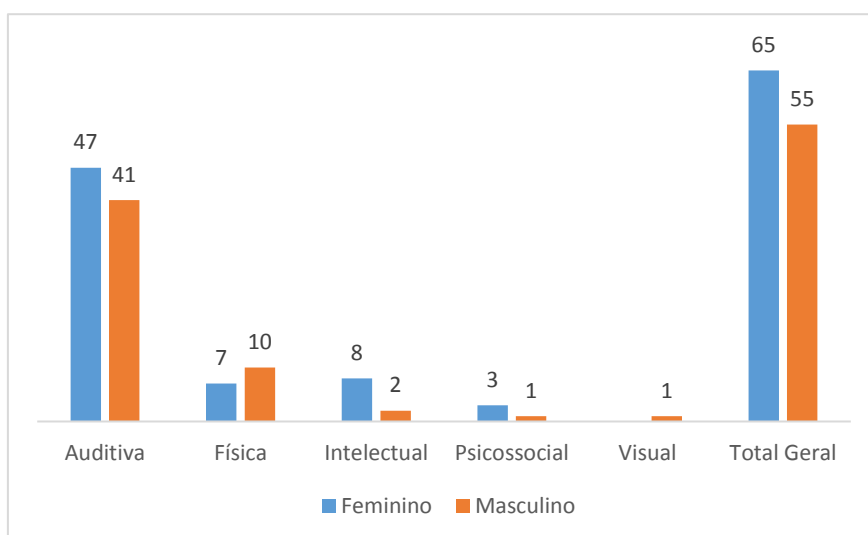


GRÁFICO 4 – Número de pessoas com deficiência, segundo cor – Maio 2019

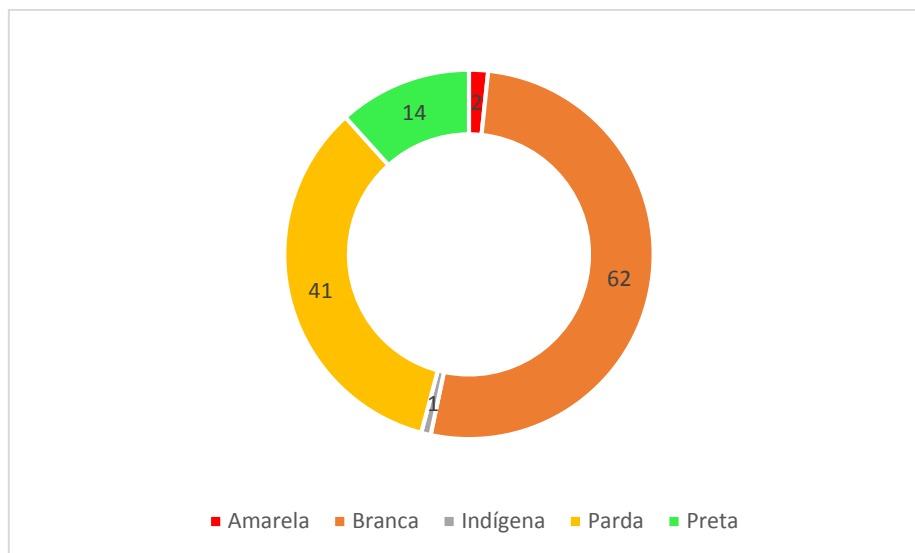


GRÁFICO 5 – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e cor – Maio 2019

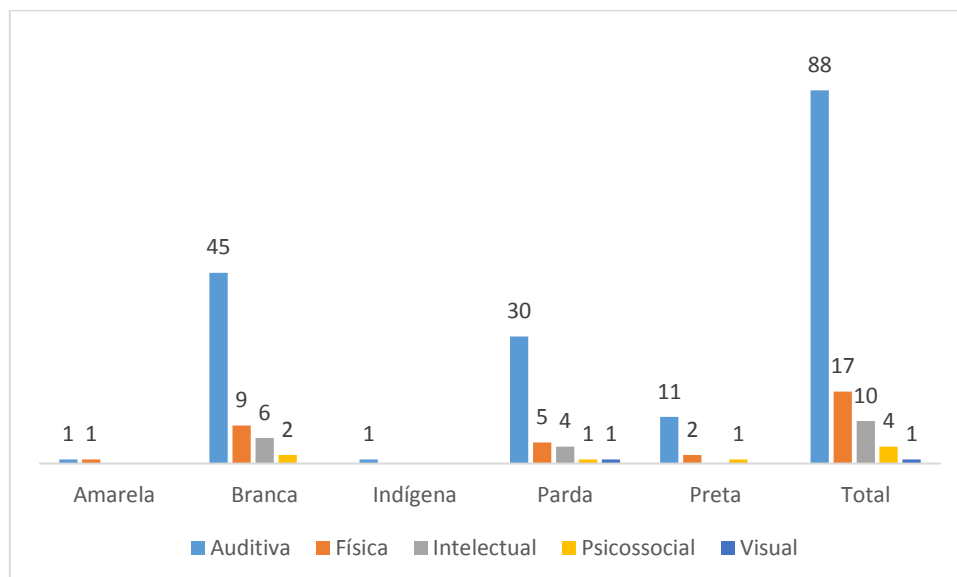


GRÁFICO 6 – Número de pessoas com deficiência, segundo orientação sexual – Maio 2019

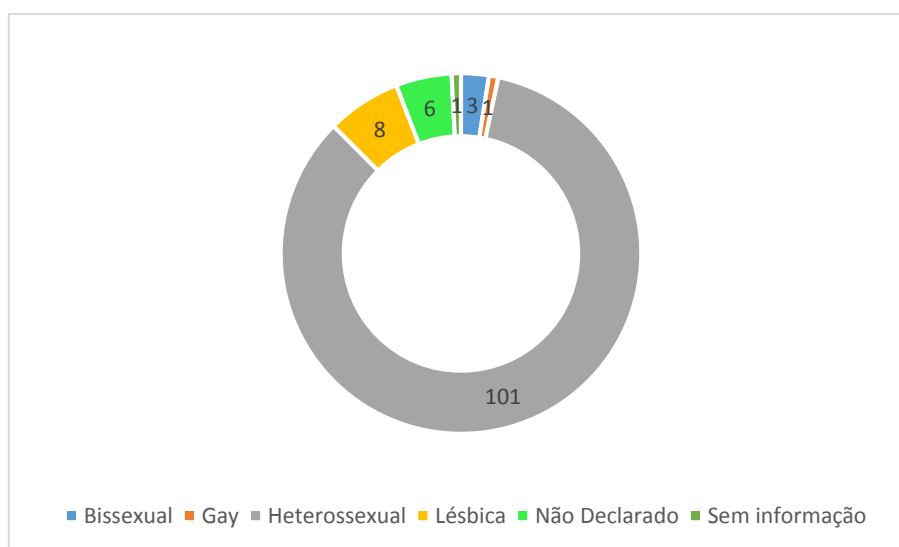


GRÁFICO 7 – Número de pessoas com deficiência, segundo religião – Maio 2019

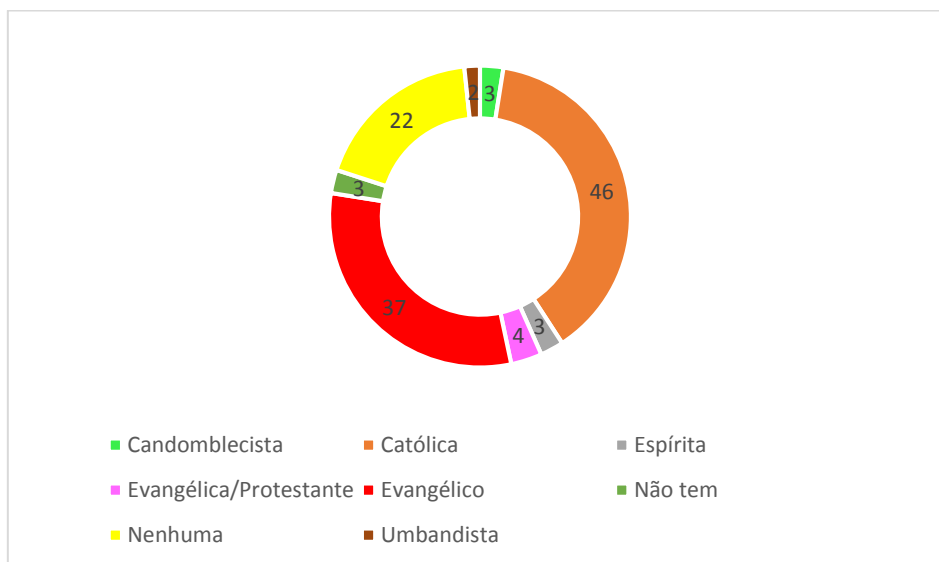




TABELA 1- Número de pessoas com deficiência, segundo faixa etária – Maio 2019

Faixa etária	
10 a 14	1
15 a 19	2
20 a 24	11
25 a 29	17
30 a 34	21
35 a 39	20
40 a 44	16
45 a 49	13
50 a 54	11
55 a 59	5
60 a 64	1
65 a 69	1
70 ou mais	1
Total	120

TABELA 2– Número de pessoas com deficiência, segundo escolaridade – Maio 2019

Fundamental completo	13
Fundamental incompleto	27
Médio completo	43
Médio incompleto	14
Não alfabetizado/Sem instrução	3
Pós-graduação completa	1
Superior completo	13
Superior incompleto	6
Total Geral	120



TABELA 3 – Número de pessoas com deficiência, segundo deficiência e Região de domicílio – Maio 2019

Centro	7
Física	4
Intelectual	1
Psicossocial	2
Leste	36
Auditiva	27
Física	5
Intelectual	2
Psicossocial	1
Visual	1
Norte	18
Auditiva	12
Física	3
Intelectual	2
Psicossocial	1
Oeste	8
Auditiva	6
Física	1
Intelectual	1
Outros estados	1
Auditiva	1
Outros municípios SP	3
Auditiva	2
Física	1
RMSP	21
Auditiva	18
Física	2
Intelectual	1
Sul	22
Auditiva	19
Intelectual	3
Sem informação	4
Auditiva	3
Física	1
Total Geral	120

GRÁFICO 8 - Como teve conhecimento sobre os serviços da 1ª. DPPD, maio 2019

